

Sujeira nas ruas do bairro Manoel Plaza

Os moradores reclamam do serviço de limpeza feito pela prefeitura e da existência de vários terrenos abandonados

Os moradores de Manoel Plaza, na Serra, não suportam mais os entulhos espalhados pelas ruas e terrenos baldios sujos e abandonados. Eles reclamam do serviço de limpeza no bairro e pedem providências imediatas à prefeitura.

“Os entulhos e restos de obras ficam depositados nos cantos das calçadas e a prefeitura não passa para recolher nada”, reclamou o líder comunitário de Manoel Plaza, Joan Marques.

Já o comerciante Janir Assis disse que a taxa de limpeza urbana cobrada pela administração municipal é elevada em vista do serviço prestado. “Eu pagó R\$ 45,00 por mês e, além de não recolherem os entulhos, a varrição é péssima”, ressaltou.



O secretário de Serviços Públicos da Serra, Wellington Costa, afirmou que há aproximadamente 60 dias uma equipe coletora de entulhos esteve no bairro. “No máximo até a próxima semana os funcionários retornarão a Manoel Plaza”, garantiu.

De acordo com Costa, os moradores deveriam depositar os entulhos na área de transbordo do Bairro de Fátima. “Se agissem assim, seria evitada uma série de problemas para a comunidade e para a prefeitura”, comentou.



Entulhos espalhados pelas ruas de Manoel Plaza: moradores querem coleta constante

Ele disse, ainda, que quando a equipe coletora voltar ao bairro fará novamente uma campanha de conscientização junto aos moradores para evitar o acúmulo não só de restos de obras mas também de lixo, prevenindo a presença de ratos e insetos.

Com relação à limpeza das ruas, Costa afirmou que o serviço é constante. “Manoel Plaza tem varrição regular, que acontece duas vezes por semana, inclusive com varredeira mecanizada. E o lixo é recolhido às terças, quintas e sábados, das 14h40 às 23 horas”, completou.

Para a vendedora Maria da Penha Herzog, com a chegada das chuvas, a presença de mosquitos deverá aumentar no bairro devido à existência de terrenos baldios.

“Tem um terreno na rua L, ao lado do Terminal de Carapina, que não é limpo. Em época de chuva fica alagado e depois vêm os mosquitos. Minha mãe já pegou até dengue”, disse ela.

Costa garantiu que vai notificar o dono do terreno, a fim de regularizar sua situação. “Cercar e manter limpo o terreno é obrigação do proprietário. Eu vou mandar uma equipe imediatamente ao local”, afirmou.

Unidade de saúde é precária

Obrigados com frequência a recorrer ao Pronto-Socorro de Carapina ou ao Hospital Dório Silva, a comunidade de Manoel Plaza se queixa da situação precária de funcionamento da Unidade Sanitária do bairro e pede providências.

“Só tem um médico pela manhã, porque tiraram o da tarde. Quando alguém precisa de assistência, a gente tem que procurar auxílio em outro lugar. A estrutura da Unidade está péssima também, sem falar da falta de aparelhos”, reclamou a vendedora Maria da Penha Herzog, residente na rua L.

De acordo com a diretora ambulatorial da Secretaria de Saúde da Serra, Bernadete Coelho, não há previsão de reforma da Unidade, mas nos próximos dias haverá uma reunião com a comunidade de Manoel Plaza para a apresentação de propostas e alternativas de atendimento.

A Assessoria de Imprensa da secretaria informou, ainda, que o médico que atendia ao bairro durante a tarde – um clínico geral – se desligou da rede e por isso o serviço foi suspenso naquele horário.

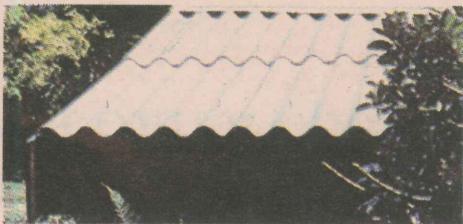
Além disso, a proposta da administração para o setor é regionalizar o atendimento na Serra, transferindo o serviço para uma unidade próxima e mais bem aparelhada, como a do Bairro de Fátima ou a de André Carloni.

OFERTAS DA QUINZENA

TELHAS ONDULADA E CANALETE 90

10 DIFERENTES MODELOS

Economia e qualidade para as mais variadas coberturas.



Temos uma solução para cada tipo de construção. Peça uma orientação técnica ao seu parceiro



distribuidor ETERNIT. A GIMACOL terá o maior prazer em ajudá-lo.



GIMACOL
GIACOMIM MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

Tels.: 327-0311 / 200-3058
e-mail: gimacol@ebr.com.br

Av. Fernando Ferrari, 2999 - Goiabeiras - Vitória - ES

Estacionamento incomoda

Acabar com o estacionamento de ônibus na rua L é uma das metas dos moradores de Manoel Plaza, na Serra. Vários veículos que atuam no Terminal de Carapina incomodam os moradores, que já fizeram até um abaixo-assinado para reverter a situação.

“O dia todo tem ônibus estacionado na minha porta. Muitas vezes, a gente depara com motoristas e trocadores urinando nos muros, é horrível”, reclamou a vendedora Maria da Penha Herzog.

O diretor de Operações da Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV), José Carlos Moreira, disse que não entende e nem aprova o comportamento dos motoristas.

“Não faz sentido eles pararem os ônibus ali, pois existe um local apropriado para estacionamento, que fica dentro do Terminal de Carapina.

Eu vou recomendar à fiscalização do terminal para não permitir o estacionamento naquela rua, além de notificar os motoristas que não cumprirem a determinação. As empresas operadoras da área também serão no-

tificadas sobre a proibição”, garantiu Moreira.

De acordo com ele, todas as vezes que um ônibus estiver parado naquele local, o morador deve anotar o número do carro, bem como o horário, e denunciá-lo ao Setor de Atendimento ao Usuário pelo telefone 1517, que funciona das 7 às 23h30.

TRAVESSIA

Outra queixa da população de Manoel Plaza é a falta de segurança das ruas, causada pelo tráfego intenso e constante de carros, ônibus e caminhões.

“Não há sinalização de trânsito. Quando as crianças saem da escola Augusto Ruschi, geralmente ao meio-dia e às 17 horas, é a maior dificuldade para atravessar a rodovia Norte-Sul. A gente ou a professora é que tem que ajudar”, disse o comerciante Janir Assis.

O chefe do Departamento de Engenharia de Trânsito do Departamento Estadual de Trânsito (Detran), Fernando Prates, explicou que os moradores devem enviar um ofício ao seu setor, relatando a situação. “A partir daí nós tomaremos providências”, afirmou.